

COVID-19

COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(20 A 26 DE JUNHO)

JOSÉ R. PIRES MANSO

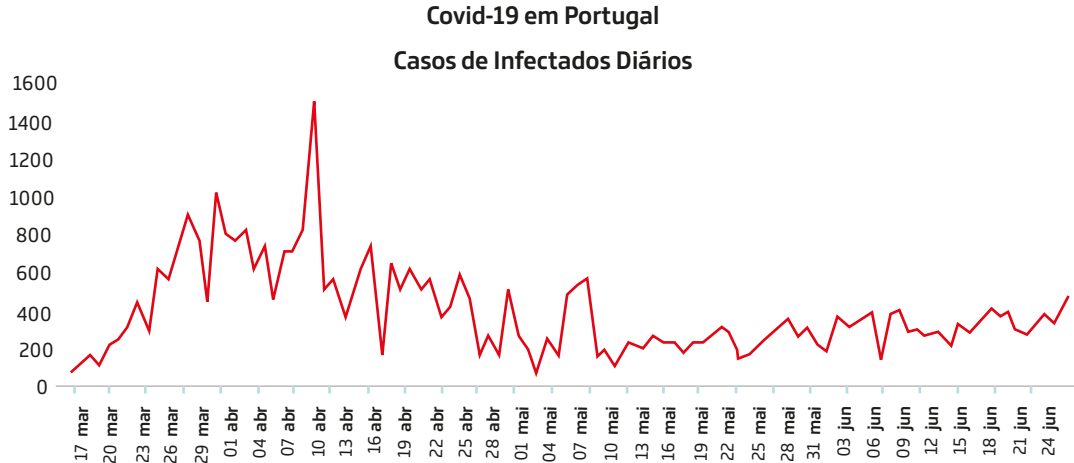
ÍNDICE

- N° de casos infectados
- N° mortos
- Tendências
- Letalidade

SUMÁRIO EXECUTIVO

O que se pode dizer desta semana, em termos de evolução da pandemia coronavírus SARS-CoV-2 ou COVID'19 é que é mais do mesmo: um certo controle da pandemia a nível nacional – que entrou maioritariamente em estado de alerta (até que a pandemia seja considerada ultrapassada) -, algum descontrolo nalgumas freguesias da região de Lisboa e Vale do Tejo - que voltaram ao estado de calamidade com imensas restrições e multas a partir do próximo dia 1 de julho – e pontos ocasionais de infecção e morte desta vez em Reguengos de Monsaraz, Grândola, etc.. De país bem-comportado e dado com exemplo internacional na fase mais aguada passou a mal-comportado e não recomendável a ponto de diversos países o não aconselharem os seus habitantes a vir de férias a Portugal e a não abrirem sequer os seus aeroportos a voos de e para Portugal pela pouca segurança em termos de Covid'19 que oferece. Diga-se em abono da verdade que o n° de casos não é muito grande nem tão-pouco o n° de mortes mas porque outros países que na primeira fase tiveram situações calamitosas em infecções e mortes, casos de Itália, França, Espanha, RU e outras, mas que estão a vir para valores muito inferiores enquanto a região de Lisboa e Vale do Tejo segue quase um andamento oposto com o n° de infecções a crescer não exponencialmente, longe disso, mas a crescer desde há uma boa temporada, prejudicando assim toda a imagem do país. É certo que também outros países têm apresentado novos surtos de infecções, mas são em geral muito localizados como é o caso de Alemanha e não só.

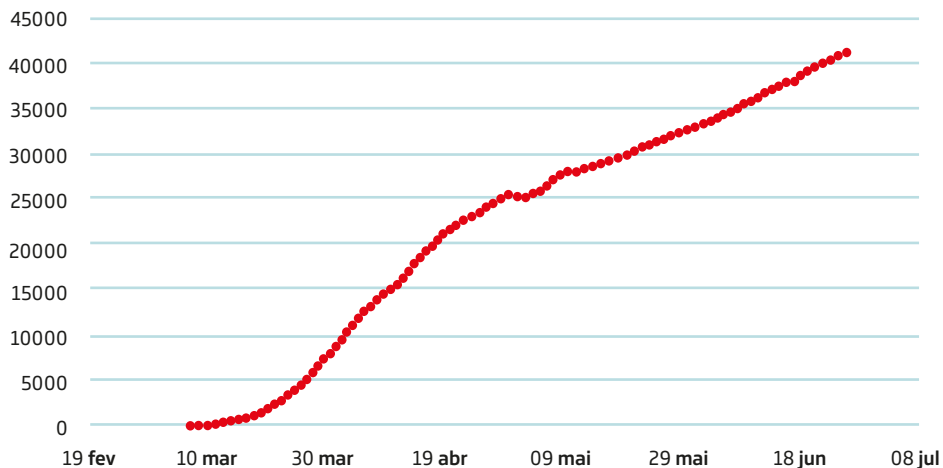
COVID'19: ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS DA SITUAÇÃO PORTUGUESA



O nº de infectados diários com Covid'19 continua a evoluir de uma forma crescente e preocupante explicado em mais de 80% pela região de Lisboa e Vale do Tejo que passou a superar esta semana a Região Norte que até aqui ia em primeiro lugar em infecções. Este processo a que alguns chamam a segunda vaga da pandemia, mas que temos dúvidas que o seja, iniciou-se já i por alturas de 10 ou 11 de maio e vem em crescendo não exponencial até ao dia de hoje. O resto do país está relativamente bem, em especial o seu interior. Na última semana os valores diários oscilaram entre 292 do dia 21-jun e 451 de hoje 26-jun. Esta evolução é deveras preocupante facto que levou o governo, em reunião realizada ontem, a dar um passo atrás e a declarar novamente o estado de calamidade em diversas freguesias localizadas nos concelhos de Sintra, Amadora, Loures, Odivelas e Lisboa, e imposição de diversas restrições nestas freguesias a partir do próximo de um de julho p.f..

20-jun	377
21-jun	292
22-jun	259
23-jun	345
24-jun	367
25-jun	311
26-jun	451

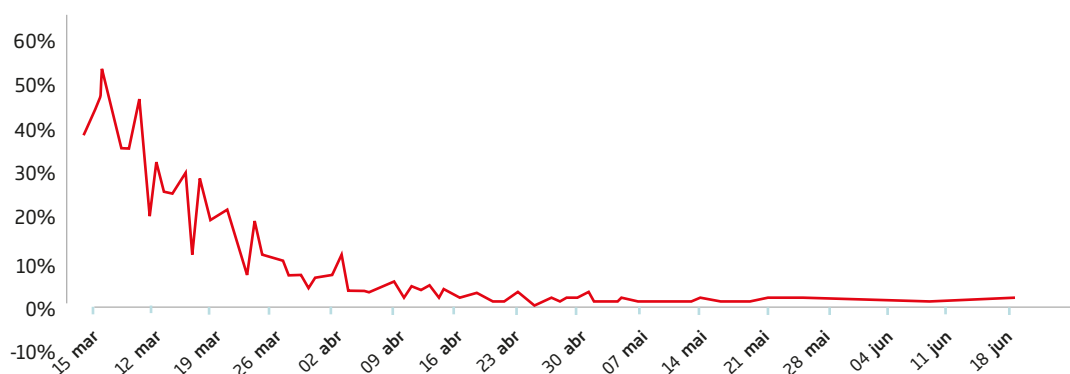
Casos acumulados em Portugal
Infetados totais: a curva que não achata



O nº de infectados desde o início da pandemia atinge já no dia de hoje (26-6) os 40866. A curva que parecia querer estabilizar até aos primeiros dias de maio tem agora um crescimento quase constante afastando-se do bom caminho que trilhava até ali. Preocupante.

20-jun	38841
21-jun	39133
22-jun	39392
23-jun	39737
24-jun	40104
25-jun	40415
26-jun	40866

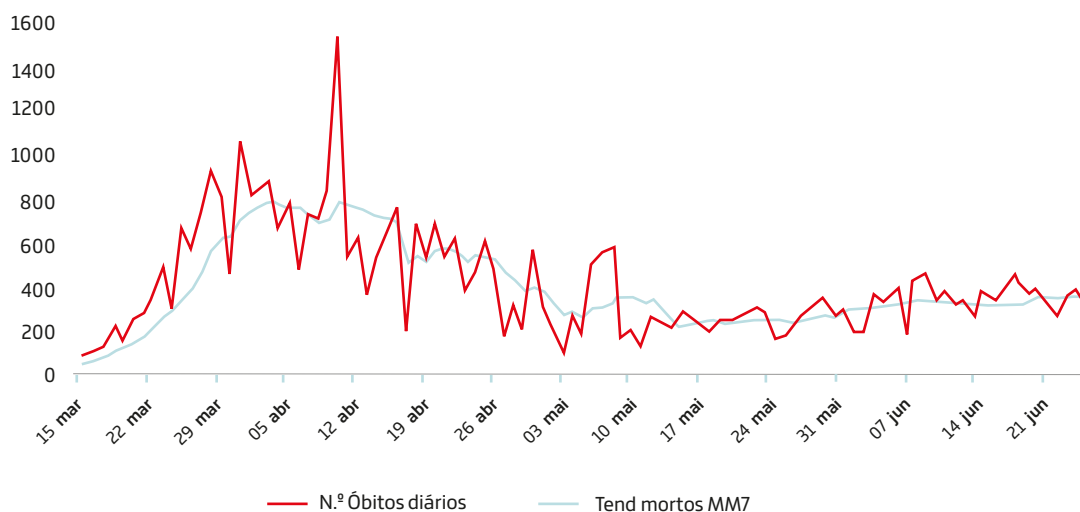
Taxa de Variação % Diária dos Infetados



As taxas de variação diárias são baixas e geralmente inferiores a 1%, mas hoje, por exemplo a taxa cresceu para 1.12%. Os restantes valores ficaram-se entre o 0.66% do dia 22-jun e o 0.98% do dia 20-jun, isto excluindo valor de hoje (1.12%). Também é motivo de alguma preocupação a subida destes valores ao longo dos dias da semana (e a partir de 11 de maio).

20-jun	0,98%
21-jun	0,75%
22-jun	0,66%
23-jun	0,88%
24-jun	0,92%
25-jun	0,78%
26-jun	1,12%

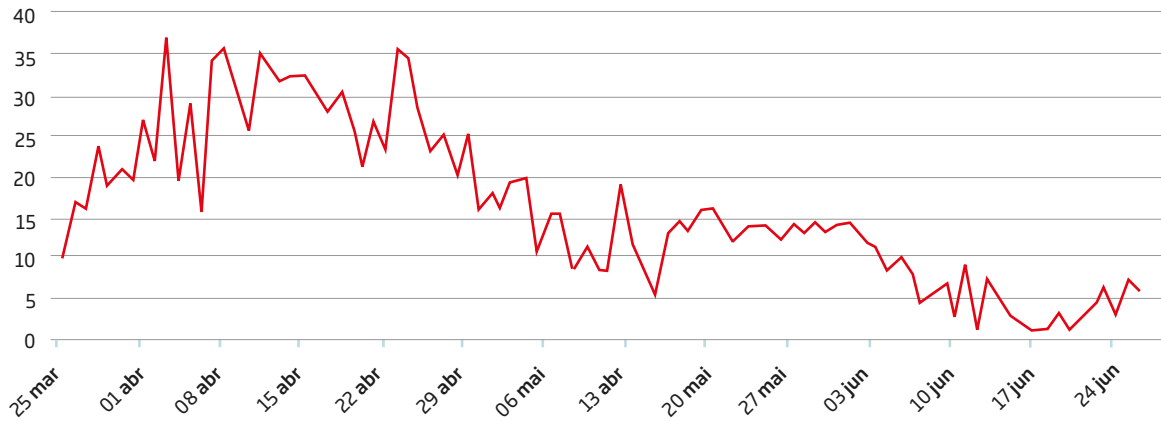
Tendências a mais Longo Prazo – Infetados



A tendência semanal do dia de infectados foi também comportada até 15 de maio, mas afastou-se do trilho a partir de então crescendo desde essa altura de uma forma mais ou menos consistente e quase constante animada em grande parte pelo mau desempenho da região de Lisboa e VT.

MORTOS

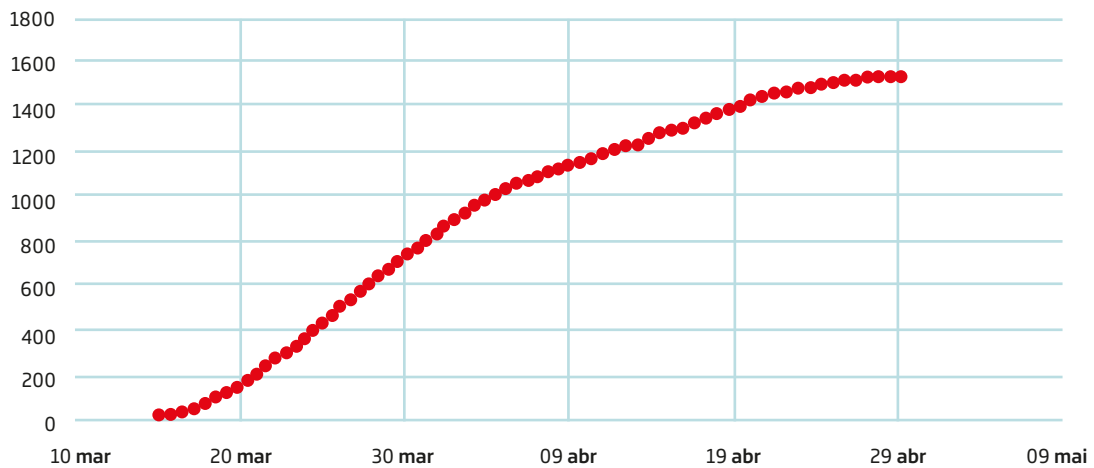
Nº de Óbitos Diários



Onº de óbitos, felizmente, não tem sido muito grande, mas depois de ter atingido o valor unitário no dia 20-jun tem vindo com trajectória crescente em particular nos dias 23, 25 e 26 com, 6, 7 e 6, respectivamente. Esta aceleração nos últimos dois dias não nos deixa nada tranquilos.

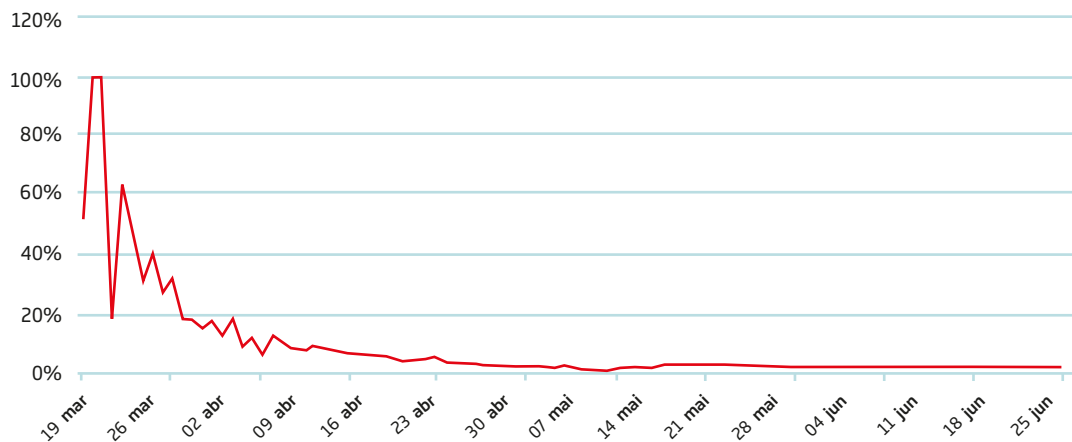
20-jun	1
21-jun	2
22-jun	4
23-jun	6
24-jun	3
25-jun	7
26-jun	6

Nº de óbitos totais: conseguiremos estabilizar finalmente?



A curva do nº de óbitos totais ou acumulados parece estar a querer estabilizar à medida que o nº de casos diários se vai aproximando de zero. Era bom que o desejado planalto de óbitos se atingisse quanto antes. Hoje atingiu os 1526, um nº relativamente baixo se comparado com os registados nos países nossos vizinhos, mas que é já significativo. Falta saber quantos óbitos se registaram a mais por outras causas que não por Covid'19 pelo facto de se ter concentrado toda a artilharia ao serviço desta pandemia. Os jornais começaram já a falar nalguns milhares também, para além daqueles que seriam espectáveis em condições normais.

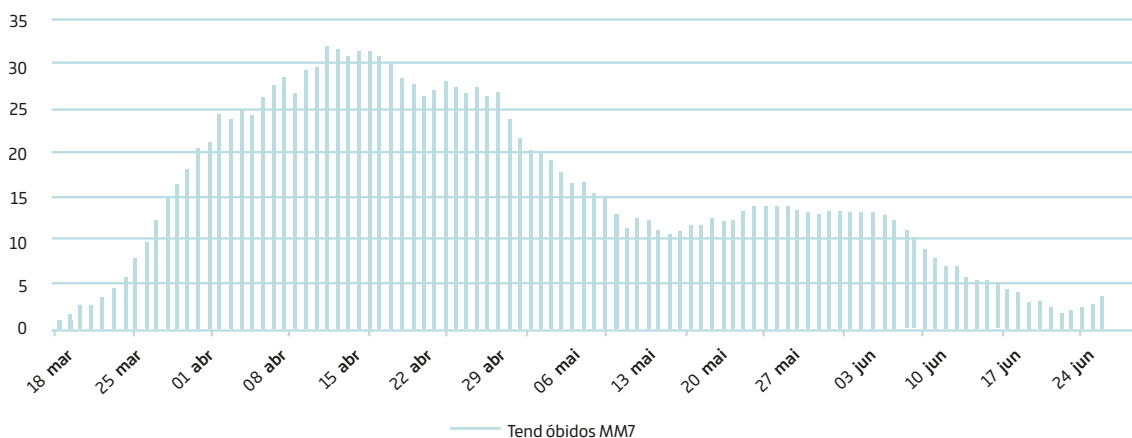
Taxas de Variação % dos Óbitos Diários e Semanal



A taxa de variação do nº de óbitos diária tem sido diminuta. Durante a semana oscilou entre 0,07% do dia 20-jun e 0,45% de ontem 25-jun. Hoje ficou-se pelos 0,39%. Quando se aproximava de zero% eis que volta a crescer alguma coisa. Variação baixa, mas negativa.

20-jun	0,07%
21-jun	0,13%
22-jun	0,26%
23-jun	0,39%
24-jun	0,19%
25-jun	0,45%
26-jun	0,39%

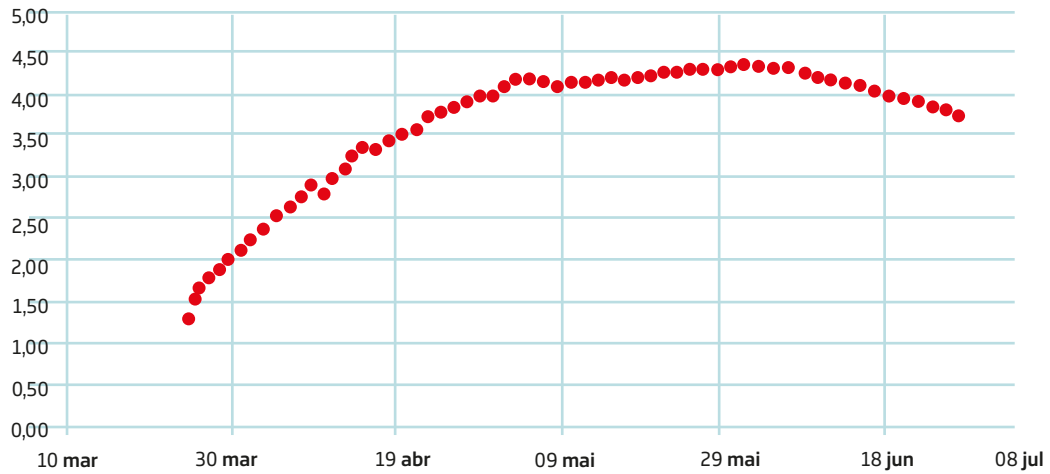
Óbitos Diários e sua tendência



A tendência do nº de óbitos diários está a evoluir por ondas embora até agora decrescentes, uma até 16 de maio, outra a partir daí muito mais baixa até há 4 dias. Os últimos valores deixam-nos na dúvida se se estará a iniciar uma terceira vaga de mortos, qual a sua extensão e amplitude. Ficamos na expectativa para a próxima semanas e próximo mês.

LETALIDADE

Taxas de letalidade diárias: a evoluir positivamente



A taxa de letalidade ou de mortalidade por cada 100 infectados tem um andamento adequado, está decrescente e com tendência para continuar a baixar. Contudo, os valores têm oscilado entre os 3.81 de hoje 26-jun e os 3.93 de 20-jun.

20-jun	3,93
21-jun	3,91
22-jun	3,89
23-jun	3,87
24-jun	3,85
25-jun	3,83
26-jun	3,81

Fonte: Dados e taxa de propagação: DGS

Elaborado em 2020-6-26 por José Ramos Pires Manso

